

"Nós temos condição de pagar"

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

"A maior crise que nós estamos enfrentando hoje é uma crise de moral, por essa moratória irresponsável. Nós temos condições de pagar, é só ter vergonha na cara." As declarações são do empresário Antonio Ermírio de Moraes, ontem, no Palácio do Planalto, depois de empossado como um dos representantes da sociedade no Conselho de Promoção Social do Menor Assistido, por nomeação do presidente da República.

Antonio Ermírio de Moraes disse que as consequências internas da moratória são "catastróficas". "Hoje ninguém mais tem moral, ninguém paga em dia, para jogar na ciranda financeira.

Essas são as consequências de uma irresponsabilidade chamada moratória", afirmou o empresário. Criticou também a construção da Ferrovia Norte-Sul e acentuou que não é um projeto prioritário, e é preciso primeiro recuperar o que existe. "Temos que ter uma política diferente, com menos discurso e mais trabalho. A situação é extremamente grave."

O empresário criticou também o "populismo" das soluções propostas para os problemas brasileiros. "Falta coragem", afirmou, para, por exemplo, capitalizar as boas empresas estatais e fechar as más. E, antes de mais nada, é preciso resolver o problema da dívida externa, condição indispensável para baixar a inflação, acrescentou.

Ermírio: vergonha na cara